

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	46
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	52
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	53
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	58.003	55.437
1.01	Ativo Circulante	13.265	10.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	164
1.01.01.01	Caixa e Bancos	0	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	163
1.01.03	Contas a Receber	11.247	8.033
1.01.03.01	Clientes	11.247	8.033
1.01.04	Estoques	737	1.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.281	1.280
1.01.08.03	Outros	1.281	1.280
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	252	261
1.01.08.03.02	Depósitos Judiciais	1.029	1.019
1.02	Ativo Não Circulante	44.738	44.818
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.517	20.517
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	8.065	8.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.072	11.072
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	558	558
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	10.514	10.514
1.02.02	Investimentos	11.975	11.966
1.02.02.01	Participações Societárias	11.975	11.966
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.973	11.964
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	12.246	12.335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.246	12.335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	58.003	55.437
2.01	Passivo Circulante	34.602	30.578
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.932	1.701
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.932	1.701
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.932	1.701
2.01.02	Fornecedores	9.872	8.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.872	8.486
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.091	5.502
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.091	5.502
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	2.135	2.101
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	5.956	3.401
2.01.05	Outras Obrigações	12.362	12.963
2.01.05.02	Outros	12.362	12.963
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	2.880	2.728
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	9.440	10.193
2.01.06	Provisões	2.345	1.926
2.01.06.02	Outras Provisões	2.345	1.926
2.02	Passivo Não Circulante	113.753	103.198
2.02.03	Tributos Diferidos	48.249	48.315
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.249	48.315
2.02.03.01.01	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	43.282	43.344
2.02.03.01.02	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	4.967	4.971
2.02.04	Provisões	65.504	54.883
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.000	1.000
2.02.04.02	Outras Provisões	64.504	53.883
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	64.504	53.883
2.03	Patrimônio Líquido	-90.352	-78.339
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.337	9.346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.736	-115.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.696	310
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.324	343
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-1.628	-33
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.758	-480
3.03	Resultado Bruto	938	-170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.210	-11.398
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.575	-1.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	-22
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.612	-9.637
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.272	-11.568
3.06	Resultado Financeiro	-746	-692
3.06.02	Despesas Financeiras	-746	-692
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.018	-12.260
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	887
3.08.02	Diferido	0	887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.018	-11.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.018	-11.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,45000	-0,43000
3.99.01.02	PN	-0,45000	-0,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.018	-11.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14	15
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.004	-11.358

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-164	183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-329	-2.121
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-12.018	-12.260
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	89	88
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.612	9.637
6.01.01.05	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	327	416
6.01.01.06	Diferimento de Impostos	661	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	165	2.304
6.01.02.01	Clientes	-3.214	-50
6.01.02.02	Estoques	405	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	9	-57
6.01.02.05	Depósito Judicial	-10	0
6.01.02.10	Fornecedores	1.386	-208
6.01.02.11	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	802	1.137
6.01.02.12	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	1.540	297
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-753	1.185
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164	183
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164	9
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.018	0	-12.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.018	0	-12.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9	0	14	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-14	0	14	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.337	0	-127.736	0	-90.352

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.373	0	-11.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.373	0	-11.373
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.375	0	-42.923	0	-5.501

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	14.324	343
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.324	343
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.692	-384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.601	-224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91	-160
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.632	-41
7.04	Retenções	-89	-88
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-88
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.543	-129
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.612	-9.637
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.612	-9.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.069	-9.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.069	-9.766
7.08.01	Pessoal	2.448	1.693
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.755	-778
7.08.02.01	Federais	1.307	-778
7.08.02.03	Municipais	448	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	746	692
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.018	-11.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.018	-11.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	129.921	133.417
1.01	Ativo Circulante	58.202	60.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139	356
1.01.01.01	Caixa e Bancos	103	137
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	36	219
1.01.03	Contas a Receber	37.787	39.220
1.01.03.01	Clientes	22.866	23.634
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	9.636	8.073
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	13.230	15.561
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.921	15.586
1.01.03.02.01	Devedores Venda de Imóveis e Outros Créditos	8.582	10.246
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	6.339	5.340
1.01.04	Estoques	15.085	15.583
1.01.04.01	Material de Construção Revenda	2.914	3.467
1.01.04.02	Estoques de Terrenos	12.171	12.116
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.715	2.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.476	3.476
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.476	3.476
1.02	Ativo Não Circulante	71.719	72.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.465	49.271
1.02.01.03	Contas a Receber	4.539	4.430
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.539	4.430
1.02.01.04	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.04.01	Estoque de Terrenos	8.065	8.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	36.861	36.776
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.263	4.178
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	32.598	32.598
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	21.816	22.766
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.816	22.766
1.02.04	Intangível	426	494

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	129.921	133.417
2.01	Passivo Circulante	107.330	99.346
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.490	12.411
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.490	12.411
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	12.490	12.411
2.01.02	Fornecedores	31.159	30.337
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.159	30.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.848	12.719
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.848	12.719
2.01.03.01.02	Obrig Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	2.135	2.101
2.01.03.01.03	Obrig Tributárias - Parcelamento PERT - Lei 13496/17	2.041	1.707
2.01.03.01.04	Obrigações Tributárias - Outros	13.672	8.911
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.691	11.262
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.691	11.262
2.01.05	Outras Obrigações	25.817	23.807
2.01.05.02	Outros	25.817	23.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	14.384	15.448
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	11.391	8.317
2.01.06	Provisões	10.325	8.810
2.01.06.02	Outras Provisões	10.325	8.810
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e Encargos	10.325	8.810
2.02	Passivo Não Circulante	112.974	112.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.136	23.886
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.136	23.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.136	23.886
2.02.02	Outras Obrigações	81.148	80.859
2.02.02.02	Outros	81.148	80.859
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias -Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	43.282	43.344
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Parcelamento PERT Lei 13496/17	31.551	31.545
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias - Outros	659	658
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social - Reserva Reavaliação	4.810	4.815
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	846	497
2.02.04	Provisões	7.690	7.690
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.690	7.690
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.690	7.690
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-90.383	-78.364
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.337	9.346
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.337	9.346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.736	-115.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-31	-25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.359	12.945
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	29.363	15.037
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-4.004	-2.092
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.692	-21.778
3.03	Resultado Bruto	-5.333	-8.833
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.606	-3.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.136	-3.249
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.683	-2.799
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-453	-450
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-470	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.939	-12.164
3.06	Resultado Financeiro	-3.166	-4.550
3.06.01	Receitas Financeiras	0	53
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.166	-4.603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.105	-16.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	81	5.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.024	-11.378
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.024	-11.378
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.018	-11.373
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.024	-11.378
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14	15
4.02.01	Realização Reserva de Reavaliação	14	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.010	-11.363
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.004	-11.358
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.128	-525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.763	-14.624
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-12.105	-16.714
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	936	1.077
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa Imobilizado	106	381
6.01.01.08	Juros a Pagar a Longo Prazo - Parcelamento	843	632
6.01.01.10	Diferimento de Impostos	457	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.891	14.099
6.01.02.01	Contas a Receber	768	8.704
6.01.02.02	Estoques	553	382
6.01.02.03	Estoques de Terrenos	-55	-21
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	2.207	-4.953
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	-999	0
6.01.02.08	Depósito Judicial	-128	-16
6.01.02.09	Fornecedores	822	1.351
6.01.02.10	Salários, Provisão Férias, 13 Salário e Encargos Sociais	530	6.031
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	3.770	2.796
6.01.02.12	Outras Contas a pagar	3.423	-175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24	-93
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	-24	-93
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.321	73
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	-1.321	73
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-217	-545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	356	3.187
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139	2.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.018	0	-12.018	-6	-12.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.018	0	-12.018	-6	-12.024
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9	0	14	0	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-14	0	14	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.337	0	-127.736	0	-90.352	-31	-90.383

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.373	0	-11.373	-8	-11.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.373	0	-11.373	-8	-11.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.375	0	-42.923	0	-5.501	5	-5.496

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	29.363	15.037
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.363	15.037
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.514	-8.638
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.482	-8.460
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.032	-178
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.849	6.399
7.04	Retenções	-936	-1.077
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-936	-1.077
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.913	5.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	53
7.06.02	Receitas Financeiras	0	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.913	5.375
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.913	5.375
7.08.01	Pessoal	13.995	14.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.776	-2.341
7.08.02.01	Federais	3.414	-3.065
7.08.02.02	Estaduais	17	27
7.08.02.03	Municipais	1.345	697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.166	4.603
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.024	-11.378
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.018	-11.373
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6	-5

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO e RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Cenário atual

Como é de amplo conhecimento, recentemente o Brasil experimentou a pior recessão de sua história e conseqüentemente com forte impacto negativo nas empresas aqui instaladas.

É sabido também que os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atua a Azevedo & Travassos, foram dos mais afetados pela recessão a partir do segundo semestre/16. Desde essa data, a Azevedo & Travassos está atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos, diante do cenário de crise política e econômica instalado no Brasil. Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos foi reduzido de R\$ 350 milhões para cerca de R\$ 140 milhões em 2016 e de R\$ 73,3 milhões em 2017, provocando uma situação de muitas dificuldades no seu Fluxo de Caixa.

Mesmo diante de uma situação desfavorável do mercado, a ATSA e a sua controlada ATE possuem, em seu *backlog*, contratos assinados num montante de R\$ 397,0 milhões a performar, na data base de maio/18, assim discriminados:

- TRANSPETRO: Manutenção de Tanques em TEMADRE / Bahia. Saldo contratual de R\$ 32,8 milhões.
- LOGUM: Construção de 80 Km do etanolduto de 12" DN ligando as cidades de Guararema a São Caetano do Sul em SP. Saldo contratual de R\$ 248,5 milhões.
- COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO: Obras referentes a 2 contratos, sendo um para a execução de serviços de urbanização, iluminação e ciclovias entre as estações de Oratório e de São Mateus e o outro contrato para a realização de obras civis complementares de acabamento, instalações hidráulicas, comunicação visual, paisagismo e reurbanização em Estações de Passageiros da Linha 15 – Prata. Saldo contratual de R\$ 68,3 milhões.
- PETROBRAS-UOBA/Bahia: Construção de instalações de produção em campos terrestres da área sul. Saldo contratual de R\$ 25 milhões.
- CEG – Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro: Construção de redes de aço de distribuição de gás e estações de descompressão. Saldo contratual: R\$ 15,5 milhões
- Contratos de prestação de serviços diversos de menor porte com saldo contratual de R\$ 6,8 milhões.

A Diretoria Comercial permanece trabalhando intensivamente na busca de novos contatos e na elaboração de propostas visando atender várias licitações já programadas pelos clientes.

Em complementação ao acima exposto, vale registrar as renegociações que alongaram o perfil das dívidas bancárias, referentes a empréstimos para capital de giro, assim resumidas:

Bancos	Data	R\$ mil (*)	Prazo	Carência	Garantia
BRASIL	27/09/17	14.682	7 anos	9 meses de capital	Terrenos
SAFRA (*)	06/10/17	1.258	4 anos	-	Terrenos
BRADESCO	27/12/17	5.940	5 anos	6 meses de juros	Máquinas
CAIXA	Em negociação	3.324	Repactuar para 9 anos de prazo		
Total	-	25.204			
CCB (**)	Em quitação	7.057	Será feita a dação de terreno		

(*) Os terrenos dados em garantia para repactuação são de empresa de propriedade dos controladores. (**) China Construction Bank.

Comentário do Desempenho

Estas renegociações, além de representarem um significativo alongamento do prazo de amortização dos empréstimos, demonstram a confiança do setor financeiro na recuperação da Companhia.

2. Potencial de recuperação

Apesar da difícil situação do atual fluxo de caixa, devido a expressiva queda de receita nos exercícios de 2016 e 2017, como consequência da atípica postergação de início de obras constantes de sua Carteira de Contratos, tem-se no quadro adiante a previsão de Receita Bruta do Consolidado da Companhia, com base no saldo a executar de obras já contratadas, para os anos de 2018 a 2019, perfazendo um total de R\$ 397.050 mil.

Previsão - Receita Bruta Consolidada - em R\$ 1.000

Área de Negócios	2018	2019	Total
<u>Obras contratadas – Saldo a executar</u>			
- Construção Pesada / Construção Civil	68.340	-	68.340
- Montagem Eletromecânica/ Perfurações	78.350	250.360	328.710
Total	146.690	250.360	397.050

Os dados acima também mostram o significativo potencial de obras a acontecer para o biênio 2018/2019. Estas estimativas refletem a situação em maio/18, sem incorporação de possíveis novos contratos.

Nesta análise, deve-se ainda admitir

- que já existem sinais consistentes da retomada do crescimento econômico no País, que podem ser medidos pela elevação gradual do PIB, dos índices da B3, da estabilidade da taxa cambial e os baixos valores dos indicadores de inflação
- que está ocorrendo uma progressiva redução da taxa de juros SELIC que deverá estabilizar-se na faixa de 6,5% em 2018, criando as condições necessárias para estimular ainda mais a retomada do crescimento econômico, além de reduzir despesas financeiras;
- o Plano de Negócios 2017/2021, anunciado pela PETROBRAS, mostra uma considerável retomada de investimentos da ordem de R\$ 71 bilhões em exploração e produção de petróleo, com reflexos na construção de obras de construção de dutos e de montagens de instalações de produção de óleo e gás. Estas áreas estão intrinsecamente vinculadas às diversas disciplinas em que a ATE se encontra cadastrada no “Vendor List” (CRCC) da PETROBRAS;
- a estimativa da ampliação de 4,0% do PIB da Construção Civil para 2018, ante queda de 5,5% ocorrida em 2017 (Cenário Setorial / dez 2017 – Bradesco)
- o estudo do BNDES aponta que ocorrerá investimento superior a R\$ 130 bilhões a partir de 2018. Os principais setores que absorverão este investimento são a mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos e aeroportos.
- que as atividades do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI deverão gerar R\$ 142 bilhões em investimentos nos próximos anos, sendo que a Carteira do PPI tem 175 projetos sendo que 105 estão em andamento. Recentemente, o Conselho do PPI aprovou 31 empreendimentos em infraestrutura no valor de R\$ 10 bilhões (Caderno Economia / edição do Estado de S. Paulo de 20/03/18).

Diante do exposto e apesar das dificuldades enfrentadas em 2017, já se verifica um horizonte promissor para o mercado de Infraestrutura no Brasil, mercado este onde estão inseridas as empresas do Grupo da Azevedo & Travassos.

Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico e Financeiro – Primeiro trimestre/2017

3.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S.A. (ATSA)**

O faturamento da ATSA refere-se à cobrança de serviços prestados para a controlada ATE e à obras oriundas de órgãos públicos.

Em 31/03/18, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 14.323 mil (R\$ 343 mil em 31/03/17), com a prestação de serviços para a ATE e execução das obras para o METRÔ – SP. Este resultado reflete o início de uma recuperação do faturamento em contratações de obras públicas.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 4 últimos anos:

Receita Bruta ATSA – R\$ mil			
Em 31 de março			
2015	2016	2017	2018
8.988	3.162	343	14.323

Até 31/03/18 não houve Receita Financeira de pagamentos pela ATE de Juros sobre Capital Próprio, assim como no primeiro trimestre do ano passado.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta em 31/03/18 foi de R\$ 15.403 mil, contra R\$ 15.072 mil no mesmo período de 2017.

O baixo índice da atividade econômica devido à recessão que se instalou no País, provocou a queda na demanda de contratação de obras sendo um dos principais motivos da redução desta receita.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 4 últimos anos:

Receita Bruta ATE – R\$ mil			
Em 31 de março			
2015	2016	2017	2018
75.367	65.987	15.072	15.403

Em 31/03/18, a ATE dispunha de R\$ 36 mil em aplicações financeiras (R\$ 2.329 mil em 31/03/17).

A Receita Financeira em 31/03/18 foi de R\$ 0 mil contra R\$ 53 mil em 31/03/17

c) **Consolidado**

Até 31/03/18 a Receita Bruta atingiu R\$ 29.363 mil, portanto 95,27% superior aos R\$ 15.037 mil ocorridos no mesmo período do ano passado.

3.2 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S/A**

O resultado do primeiro trimestre/18 correspondeu a um prejuízo líquido de R\$ 12.018 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 11.373 mil em 31/03/17. Este resultado desfavorável deve-se principalmente a:

- Baixa demanda

A baixa demanda por obras contratadas diretamente pela Companhia com órgãos públicos.

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 746 mil (R\$ 692 mil em 31/03/17)

- Equivalência Patrimonial

Expressiva influência do valor negativo da Equivalência Patrimonial da controlada ATE de R\$ 10.621 mil, contra um valor desfavorável de R\$ 9.637 mil em 31/03/17.

Comentário do Desempenho

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

O resultado líquido, até 31/03/18 mostrou um prejuízo de R\$ 10.626 mil e no mesmo período do ano passado registrou-se um valor negativo de R\$ 9.642 mil. Saliente-se que para efeito de comparação, no primeiro trimestre de 2017 foram lançados o valor de R\$ 4.438 mil de custos a apropriar em contratos futuros e também de R\$ 4.372 mil de Imposto Fiscal Diferido, o que não foi considerado neste primeiro trimestre de 2018. Se fossem eliminados esses efeitos positivos, chegaria-se um resultado negativo de R\$ 18.452 mil em 31/03/17, bem superior ao do primeiro trimestre de 2018. Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção provocando uma acentuada queda da Receita Bruta da ATE.

As despesas financeiras da ATE alcançaram um montante de R\$ 2.419 mil em 31/03/18 contra R\$ 3.910 mil em 31/03/17.

c) Consolidado

O resultado líquido do Consolidado em 31/03/18 mostrou um prejuízo de R\$ 12.018 mil, sendo que no mesmo período do ano passado o valor do prejuízo líquido alcançou R\$ 11.373 mil. As razões deste resultado já foram expostas nos itens a e b acima.

3.3 Endividamento

a) Azevedo & Travassos S/A

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal **REFIS** - I no valor de R\$ 45.417 mil em 31/03/18 (R\$ 45.401 mil em 31/03/17) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, os débitos incluídos no Programa não serão considerados na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

Das despesas financeiras registradas em 31/03/17, no valor de R\$ 747 mil (R\$ 692 mil em 31/03/17) sendo que R\$ 660 mil (R\$ 594 mil em 31/03/17) foram principalmente geradas pelo seu passivo fiscal, incluído no REFIS e continuam a impactar o resultado da Companhia sem, no entanto, afetar significativamente o seu fluxo de caixa.

Em 31/03/18 a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário (R\$ 1.000 mil em 31/03/17).

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O endividamento bancário, em 31/03/18, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (Leasing, CDC e FINAME) atingiu R\$ 33.827 mil contra R\$ 35.148 mil em 31/12/17 e R\$ 31.785 mil em 31/03/17. No passivo circulante em 31/03/18, o endividamento bancário é de R\$ 9.691 mil enquanto que em 31/03/17 era de R\$ 19.643 mil.

Com o encerramento do empréstimo com o China Construction Bank - CCB, haverá uma redução de R\$ 7.057 mil no endividamento da ATE.

Em se concretizando a repactuação do financiamento da CAIXA Econômica Federal, objetivando o alongamento da dívida, haverá também diminuição do valor no passivo circulante.

Ver quadro resumo da situação da renegociação da dívida bancária no item 1.

A Diretoria da ATE optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, na modalidade de pagamento da dívida consolidada (R\$ 33.212 mil) em até 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas mediante aplicação dos seguintes percentuais:

- a) da 1ª à 12ª parcela: 0,4% da dívida;
- b) da 13ª à 24ª: 0,5% da dívida;
- c) da 25ª à 36ª: 0,6% da dívida;
- d) da 37ª em diante o saldo remanescente em até 84 prestações mensais.

Comentário do Desempenho

Nestas condições do parcelamento a dívida em 31/03/18 é de R\$ 34.171 mil, com R\$ 2.118 mil no passivo circulante e R\$ 32.053 mil no não circulante.

Em 31/03/18, a ATE não pagou juros sobre Capital Próprio para a ATSA, como também aconteceu em igual período do exercício anterior.

3.4 Patrimônio Líquido

a) Azevedo & Travassos S/A

O patrimônio líquido da ATSA, em 31/03/18 atingiu um valor negativo de R\$ 90.352 mil, contra um valor também negativo de R\$ 5.501 mil no mesmo período do ano anterior. Esta ampliação foi motivada pelo prejuízo registrado em 2017 no valor de R\$ 84.226 mil e de R\$ 12.018 mil no primeiro trimestre /18.

É importante frisar que a Companhia é proprietária de imóveis localizados na cidade de São Paulo, contabilizados por R\$ 20.236 mil, cujo valor venal de referência usado para cálculo de ITBI é de R\$ 48.079 mil representando uma diferença de R\$ 27.843 mil que poderia ser incorporado ao patrimônio da Companhia se os terrenos fossem registrados pelo seu valor justo.

A quitação do financiamento no valor de R\$ 7.057 mil, junto ao China Construction Bank- CCB, também deverá acarretar um resultado positivo uma vez que o terreno que está sendo dado em pagamento está registrado por R\$ 3.604 mil.

A ATSA tem ainda R\$ 2.917 mil de créditos referente a prejuízos fiscais não reconhecidos, que tendo uma previsão melhor de sua realização, poderão ser ativados, com efeito positivo no Patrimônio Líquido.

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 31/03/18 o Patrimônio Líquido foi reduzido para um valor negativo de R\$ 64.647 mil sendo que em 31/03/17 tinha atingido um montante positivo de R\$ 10.077 mil. Esta diminuição foi provocada pelo prejuízo registrado no exercício de 2017 e no primeiro trimestre de 2018 (ver item 3.2, subitem b acima).

Com a expectativa do aumento da Receita e a entrada dos contratos em carteira a ATE deverá voltar a apresentar resultados positivos, revertendo a atual situação do seu Patrimônio Líquido.

Também se tem R\$ 24.177 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos, que quando reconhecidos terão efeito positivo no patrimônio.

Em complemento, aguarda-se a modulação dos efeitos da decisão de 15/03/17 do Supremo Tribunal Federal na RE nº 574.706, para reconhecimento de um crédito no valor aproximado de R\$ 5.278 mil referente a ação proposta pela ATE para a exclusão do ISS da base do cálculo do PIS e COFINS que deverá produzir um efeito positivo no Patrimônio Líquido da ATE.

3.5 LAJIDA

O quadro adiante apresenta a LAJIDA do Consolidado e da controlada ATE nos períodos de janeiro a março de 2018 e de 2017.

LAJIDA – R\$ mil

	Consolidado		ATE	
	31/03/2018	31/03/17	31/03/2018	31/03/2017
Lucro /Prejuízo operacional (*)	(12.105)	(16.714)	(10.711)	(14.091)
Despesas Financeiras	3.166	4.603	2.419	3.910
Receitas Financeiras	0	(53)	0	(53)
Depreciação e Amortização	936	1.077	847	989
LAJIDA	(8.003)	(11.087)	(7.445)	(9.245)

(*) antes do IR e CSLL

Os dados desfavoráveis da LAJIDA revelam a situação de dificuldades atravessada pela ATSA e ATE, nesta fase temporária vivida desde o segundo semestre de 2016 e já relatada em nos itens anteriores. Mas apesar de ainda negativo, já se apresenta

Comentário do Desempenho

uma melhora na LAJIDA do primeiro trimestre/18 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Vale considerar que a LAJIDA do primeiro trimestre/17 teve o efeito positivo de R\$ 4.438 mil referentes a lançamento no ativo da ATE de custos a apropriar em contratos futuros, lançamento que não foi efetuado no primeiro trimestre/18.

4. Empresas coligadas à ATSA e ATE

Visando atender à demanda de obras e serviços na área de infraestrutura que deverá surgir com as concessões e privatizações, em março/18, foi efetivada a alteração do Contrato Social da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. (ATDI-IV), CNPJ: 24.795.416/0001-01, passando a sua denominação para Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda (AT- INFRA).

As empresas com a formatação de SPE - Sociedade de Propósito Específico apresentam a seguinte situação em 31/03/18:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividade, aguardando definição em função dos seus terrenos terem sido utilizados para quitação de parte do financiamento da ATE com a Caixa Econômica Federal.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade, aguardando definição pois seu terreno foi utilizado para quitação do financiamento da ATE com o CCB.

O quadro adiante mostra a composição do Capital Social destas empresas coligadas, em percentagem.

Empresas Coligadas	ATE	ATSA	HELBER (*)
AT- INFRA	0,05	99,95	-
ATDI-I	99,95	-	0,05
ATDI-II	99,95	-	0,05
ATDI-III	0,05	99,95	-

(*) HELBER S.A. Participações e Administração

5. Investimentos

Até 31/03/18, foi investido na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 24 mil (R\$ 93 mil em 31/03/17). Esse baixo investimento deve-se à deliberação da Administração da Companhia em restringir a realização de novos investimentos até que se tenha um melhor cenário das atividades da empresa diante da situação econômica do País. Em 31/03/18, o total de endividamento referente a Leasing, CDC e FINAME ficou em R\$ 533 mil enquanto que em 31/03/17 estava em R\$ 1.282 mil.

6. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos seus profissionais são proporcionados

Comentário do Desempenho

procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional.

A empresa também tem por princípio atuar de modo socialmente responsável, tomando por referência os indicadores de sustentabilidade recomendados pelo *GRI – Global Reporting Initiative*, Instituto ETHOS, dentre outros.

7. Código de Ética e Conduta

O Conselho de Administração aprovou, em julho/15, o Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos, com divulgação para os seus profissionais. Este Código está disponibilizado na INTRANET e nos sites da Companhia e da B3. O Código de Ética tem por escopo uma maior transparência com os acionistas, mercado, clientes, fornecedores e órgãos governamentais, amplificando-se, portanto, a Governança e *Compliance* da Companhia.

8. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a Grant Thornton Auditores Independentes S/C não efetuou outros serviços para a Companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do primeiro trimestre de 2018.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE MARÇO DE 2018
(Em milhares de reais)**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017
(Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional**1.1. Atividades das empresas do grupo**

A Azevedo & Travassos S.A. (a “Companhia” ou “ATSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1.050, São Paulo. As demonstrações Contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A controladora ATSA bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (“ATE”) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Companhia negocia suas ações na B3 (antiga BM&FBOVESPA), sob as siglas AZEV4 (ON) e AZEV4 (PN).

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada ATE.

Notas Explicativas

14

1.2 Relação de entidades controladas

Visando atender à demanda de obras e serviços na área de infraestrutura que deverá surgir com as concessões e privatizações, foi efetivada, em 2017, a alteração do Contrato Social da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. (ATDI-IV), passando a sua denominação social para Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT – INFRA) e iniciadas as suas atividades.

As empresas com a formatação de SPE – Sociedade de Propósito Específico apresentam a seguinte situação em 31 de março de 2018:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento;
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividade, aguardando definição em função dos seus terrenos terem sido utilizados para quitação de parte do financiamento da ATE com a Caixa Econômica Federal;
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade, aguardando definição quanto à desmobilização do terreno.

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	31/03/2018		31/12/2017	
	%	Controlada	%	Controlada
Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.	99,95	Direta	99,95	Direta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I	99,95	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	99,95	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	100	Direta/ indireta	100	Direta/ indireta
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.)	100	Direta/ indireta	100	Direta/ indireta

1.3. Estratégia operacional

Em 31 de março de 2018, o Grupo apresentou prejuízo no montante de R\$ 12.024, um capital circulante líquido negativo de R\$ 49.128 e patrimônio líquido negativo em R\$ 90.383. Esta situação é decorrente da fase que está sendo vivenciada pelo Grupo, iniciada a partir do segundo semestre de 2016. Esta fase está caracterizada pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não está acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada, pois os clientes passaram a postergar os seus investimentos, diante da crise econômica brasileira.

Em contrapartida a esta situação temporária, é importante salientar que o Grupo é proprietário de imóveis na cidade de São Paulo cujo valor justo de realização é superior ao valor contábil. Já como indicador da retomada das atividades, a Companhia e sua subsidiária ATE possuem para os anos de 2018 e 2019 um montante da ordem de R\$ 397.050 de obras já contratadas.

O Grupo tem como estratégia operacional a retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

Notas Explicativas

15

- a) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da Companhia e durante a fase atual de descontinuidade temporária de contratos, reduzir ao máximo os custos administrativos e operacionais;
- b) Buscar alternativas para suprir as necessidades de capital de giro e também o alongamento de dívidas;
- c) Formalizado o parcelamento já acordado e que vem sendo cumprido, do crédito de aproximadamente R\$ 986 (saldo em 31 de março de 2018), com a Concessionária VLT Carioca S.A.;
- d) A ATSA executar com resultado os contratos de sua Carteira e participar de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, mercado este onde a Companhia tem grande tradição e deverá buscar, de forma seletiva, a recomposição da sua Carteira de Obras com contratos compatíveis ao seu potencial de produção;
- e) A controlada ATE executar com resultado os contratos da sua atual Carteira de Obras bem como de novas obras a serem conquistadas, principalmente no segmento de óleo e gás;
- f) A Diretoria Comercial deverá trabalhar intensivamente com objetivo de obter novos contratos de modo a retomar a receita bruta consolidada anual no patamar de anos anteriores;
- g) A controlada AT-INFRA executar com resultados a prestação de serviços e obras de infraestrutura a serem contratadas;
- h) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS-I onde em 2014 foi feito acordo com a Receita Federal para pagamento até 28 de fevereiro de 2050 (vide Nota no 21(a));
- i) Em nov/17, a controlada ATE entrou com pedido de parcelamento a ser liquidado em 120 parcelas, sendo as parcelas de 1 a 12 de 0,4%, de 13 a 24 de 0,5%, de 25 a 36 de 0,6% e restante em 84 parcelas. A ATE deverá permanecer no Programa Especial de Regularização Tributária - PERT;
- j) Desmobilizar os terrenos disponíveis de sua propriedade e de suas subsidiárias, na área urbana da cidade de São Paulo, os quais possuem valor de mercado superior ao contabilizado;
- k) A Companhia possui três precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 1.380 e um precatório baixado do ativo em 2013 (vide Nota no 21 (b) e 21 (g4)). É expectativa do Grupo, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas;
- l) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa e com a ação para recebimento do precatório no 203/83 no valor de R\$ 3.848;
- m) Prosseguir com ação judicial contra o DER-SP cobrando a alteração de alíquota do ISS de 3% para 5% relativa a obra do viaduto no Município de Cubatão;
- n) Cobrar o recebimento da Sinopec International Petroleum Service Corporation referente a "claim" que foi devidamente julgado pela London Court of Internation Arbitratio (LCIA), decorrente da execução em Consórcio da obra de construção do gasoduto GASCAC – Trecho 3-A, cujo valor proporcional a participação da Azevedo & Travassos Engenharia perfaz o montante de R\$ 4.095;
- o) Prosseguir com as ações ajuizadas no Tribunal Regional Federal já com vitórias em 1ª e 2ª Instâncias, pela Companhia e pela ATE para a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com a finalização do julgamento do RE 574.706 pelo Superior Tribunal Federal com decisão com efeito de repercussão geral favorável ao contribuinte em 15 de março de 2017, estas ações que estavam sobrestadas deverão retomar os seus andamentos com o reconhecimento do direito creditório da Companhia;

Notas Explicativas

16

- p) Ajuizar ação judicial objetivando a exclusão da CPRB "Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta" da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, tendo em vista o julgamento do Supremo Tribunal Federal que concluiu pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Adicionalmente, o relatório da Administração complementa esta nota explicativa sobre a estratégia operacional do Grupo.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e com as normas internacionais *LAS 34 "Interim Financial Reporting"*, emitida pelo "*International Accounting Standard Board (IASB)*" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Contábeis Anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017"), publicadas na imprensa oficial em 22 de abril de 2018, com exceção das novas normas contábeis em vigor após 1º de janeiro de 2018 divulgadas em Nota Explicativa nº 3, no qual não a Administração não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

2.2. Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 22 de maio de 2018.

Notas Explicativas

17

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção iniciada em 2018 não tiveram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias e consolidadas. A Companhia descreve os principais pontos da revisão das normas a seguir:

- **Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**
 - CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento): Introduce novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros;
 - CPC 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento): Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

O Grupo avaliou, e não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- **Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:**
 - IFRS 16 – Leasing: Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

A alteração à IFRS mencionada anteriormente ainda não foi editada pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória. O Grupo está avaliando o possível impacto dessa alteração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2018	Controladora		Consolidado	
			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	92,0% CDI	-	6	8	34
Outros			-	157	28	185
			-	163	36	219
Caixas e bancos			-	1	103	137
Total			-	164	139	356

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

18

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber	5.191	4.013	9.636	8.073
Serviços executados e não faturados	6.056	4.020	13.230	15.561
Total	11.247	8.033	22.866	23.634

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Material de construção e peças de manutenção	737	1.142	2.767	3.318
Material de revenda	-	-	147	149
Total	737	1.142	2.914	3.467

7. Estoque de terrenos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Azevedo & Travassos S.A.	8.065	8.065	8.065	8.065
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	-	-	3.604	3.650
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.	-	-	8.567	8.466
Total	8.065	8.065	20.236	20.181
Ativo circulante	-	-	12.171	12.116
Ativo não circulante	8.065	8.065	8.065	8.065

	M ²	Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
LOTE Elísio - AT	22.999	3.851	3.851
LOTE 7 - AT	18.144	2.203	2.203
LOTE 8 - AT	17.207	2.011	2.011
LOTE 9 - ATDI - III	30.937	3.604	3.650
LOTE 3 - ATDI - IV	5.465	3.206	3.166
LOTE 4 - ATDI - IV	4.343	2.888	2.854
LOTE 5 - ATDI - IV	1.348	1.152	1.139
LOTE 6 - ATDI - IV	1.536	1.321	1.307
Total	101.979	20.236	20.181

Notas Explicativas

19

Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes Elísio, 7 e 8 os valores estão contabilizados no ativo não circulante.

Os lotes 3, 4 e 5 foram integralizados em 31 de março de 2016 e o lote 6 em 30 de dezembro de 2016 como subscrição capital de Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.

A Companhia possui os lotes Elísio, 7 e 8 contabilizados na conta estoque de imóveis R\$ 8.065 e no imobilizado o lote 1 (terreno de 55.568 m2 e construção) no valor de R\$ 11.968, perfazendo um total de R\$ 20.033 e apresentam um valor venal de referência para o cálculo do ITBI de R\$ 48.079.

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Despesas/custos antecipados	51	69	1.715	2.239
Total	51	69	1.715	2.239

O valor em 31 de março de 2018 de R\$ 1.715 (R\$ 2.239 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado trata-se despesas de seguros a apropriar R\$ 440 e custos a apropriar R\$ 1.275 da obra do METRO-SP conforme determina o parágrafo 21 do CPC 17.

9. Investimentos e Provisão para passivo a descoberto de controladas

	Controladora					
	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
ATE (a)	99,95	99,95	(64.504)	(53.883)	(10.621)	(9.637)
ATDI - III (b)	99,95	99,95	3.577	3.577	-	-
AT Infraestrutura Ltda (c)	99,95	99,95	8.396	8.387	9	-
Subtotal investimentos			(52.531)	(41.919)	(10.612)	(9.637)
Investimentos avaliados pelo custo			2	2	-	-
Total investimentos			(52.529)	(41.917)	(10.612)	(9.637)
Ativo não circulante			11.975	11.966		
Passivo não circulante			(64.504)	(53.883)		

a. Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto, em 31 de março de 2018, de 16.410.500 cotas (16.410.500 cotas em 31 de dezembro de 2017).

O patrimônio líquido da controlada em 31 de março de 2018 está negativo em R\$ 64.534 (R\$ 53.908 em 31 de dezembro de 2017), e o seu prejuízo do exercício findo em 31 de março de 2018 é de R\$ 10.626 (R\$ 9.642 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

20

b. Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda. – ATDI-III

A participação foi feita em 30 de dezembro de 2015 e 2016, através da integralização do lote 9 na subscrição capital, a Empresa ainda não iniciou suas atividades (vide nota 23).

c. Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda.)

A participação foi feita em 14 de março de 2016, através da integralização de R\$ 10 e em 31 de março de 2016 através da integralização do lote 3,4 e 5 na subscrição capital no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307, a Empresa iniciou suas atividades em 2017.

10. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Operações:		
- Contrato de aluguel (a)	90	360
- Receita bruta de serviços (b)	325	1.394
- Transferência de terreno (c)	-	-
- Lucros pagos (d)	-	-
- Outras partes relacionadas (e)	-	7
- Mútuo entre ATSA e ATE (f)	6.740	7.380
- Mútuo entre ATE e ATDI-I (f)	(24)	(24)
- Mútuo entre ATE e ATDI-II (f)	-	-
- Mútuo entre ATSA e ATDI-III (f)	25	25
- Mútuo entre ATSA e AT Infraestrututa Ltda (f)	94	91
- Integralização capital ATDI-III (g)	-	-
- Integralização capital AT Infraestrutura Ltda (h)	-	-
- Mútuo entre dirigentes com AT e ATE (i)	959	613
- Garantia dada pela Imobel AS Urb e Construtora (j)	1.258	1.258

- (a) Refere-se a aluguel pago pela ATE a controladora pelo uso imóvel/sede.
- (b) Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as operações entre a controladora Azevedo & Travassos S.A. e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos e também pequenos serviços entre a AT INFRA com a AT e ATE com a AT INFRA.
- (c) Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda., um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 31 de dezembro de 2017.
- (d) A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda., realizou em 30 de setembro de 2015 a distribuição de lucros para controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) de R\$ 350 e de R\$ 64 em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

- (e) Trata-se de compra de materiais (mantas importadas da Raychen) da Intech Engenharia Ltda. e prestação de serviços (desenvolvimento imobiliário) da HMendes Arquitetura e Paisagismo Ltda.
- (f) Refere-se mútuo entre a empresa ATE e suas controladas ATDI II e ATDI I, e da AT com suas controladas ATE, ATDI III e ATDI IV.
- (g) Foi constituída em 30 de dezembro de 2015 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação com a cessão do Lote 9 Pirituba e retificação em 30 de dezembro de 2016.
- (h) Foi constituída em 14 de março de 2016 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação parte com R\$ 10 e com a cessão do Lote 3, 4, e 5 Pirituba no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307.
- (i) Os executivos da controlada e controladora ATE emprestaram sem juros em 2018 o valor de R\$ 959, por Renato de Almeida Pimentel Mendes, Marina Pimentel Mendes de Almeida, Ivan de carvalho Junior e Ricardo de Almeida Mendes;
- (j) Para poder concretizar a repactuação com o Banco Safra, a Imobel S.A. Urbanizadora (empresa dos controladores) em garantia de terrenos de sua propriedade.

Honorários dos administradores e beneficiários.

Em 31/03/2018, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 453 (R\$ 477 em 31 de março de 2017), conforme quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Benefícios de Curto Prazo		
- Salário ou Pró-Labore (i)	453	450
- Benefícios (ii)	0	27
Total	453	477

- (i) Inclui remuneração fixa (salários, honorários e férias).
- (ii) Benefícios: assistência médica, refeição e seguro de vida.

A Companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações.

Notas Explicativas

11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	Controladora			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.507	(2.182)	4.325	4.390
Máquinas e equipamentos	10	733	(660)	73	73
Outros	10	521	(316)	205	215
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(694)	7.121	7.135
Total		16.098	(3.852)	12.246	12.335

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.566	(2.230)	4.336	4.402
Máquinas e equipamentos	10	14.126	(11.729)	2.397	2.764
Veículos	10	13.263	(8.207)	5.056	5.420
Outros	10	7.950	(5.566)	2.384	2.523
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(694)	7.121	7.135
Total		50.242	(28.426)	21.816	22.766

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2018
Edifícios e benfeitorias	6.507	-	-	-	6.507
(-) Depreciação Acumulada	(2.117)	(65)	-	-	(2.182)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(660)	-	-	-	(660)
Outros	521	-	-	-	521
(-) Depreciação Acumulada	(306)	(9)	-	(1)	(316)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(680)	(15)	-	1	(694)
Total	12.335	(89)	-	-	12.246

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2018
Edifícios e benfeitorias	6.566	-	-	-	6.566
(-) Depreciação Acumulada	(2.164)	(66)	-	-	(2.230)
Máquinas e equipamentos	14.126	-	-	-	14.126
(-) Depreciação Acumulada	(11.362)	(368)	-	1	(11.729)
Veículos	13.599	-	(336)	-	13.263
(-) Depreciação Acumulada	(8.179)	(286)	258	-	(8.207)
Outros	7.999	24	(73)	-	7.950
(-) Depreciação Acumulada	(5.476)	(133)	45	(2)	(5.566)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(680)	(15)	-	1	(694)
Total	22.766	(844)	(106)	-	21.816

Em 31 de março de 2018 está registrado no ativo circulante um saldo de R\$ 3.476, referente a ativo não circulante mantido para venda.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, reconheceu em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

Notas Explicativas

12. Intangível

	Taxa anual de amortização %	Consolidado			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	3.505	(3.079)	426	494
Total		3.505	(3.079)	426	494

A mutação do saldo do intangível:

	31/12/2017	Consolidado			31/03/2018
		Adições	Baixas	Transferências	
Softwares	3.505	0	-	-	3.505
(-) Amortização Acumulada	(3.011)	(68)	-	-	(3.079)
Total	494	(68)	-	-	426

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Capital de giro	CCB (a)				7.065	-
Capital de giro	CDI + 0,72% AM	2018 a 09/2024	-	-	26.229	34.540
Finame	9% a.a.	01/2018 a 03/2019	-	-	97	117
Financiamento CDC	1,15% a.m.	01/2018 as 04/2019	-	-	231	257
Arrendamento mercantil	1,20% a.m.	11/2017 a 08/2018	-	-	205	234
Total			-	-	33.827	35.148
Passivo circulante			-	-	9.691	11.262
Passivo não circulante			-	-	24.136	23.886

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores, direitos creditórios, alienação fiduciária dos bens e imóveis correspondentes ao lote 3, 4 e 5 da AT Infraestrutura Ltda. (Banco do Brasil) e lote 9 da ATDI-III (China Construction Bank) e lotes de Imobel S.A. Urbanizadora e Construtora (Banco Safra).

(a) Em 04/04/18, foi finalizada a quitação do contrato de financiamento firmado pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) com o China Construction Bank - CCB no valor de R\$ 7.057 mil, através da dação ao CCB do lote 09, localizado à Rua Marilac, Bairro de Pirituba, São Paulo e de propriedade da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda., uma vez que este imóvel figurou como garantia (alienação fiduciária) deste financiamento. Este imóvel está contabilizado pelo valor de R\$ 3.604.

Notas Explicativas

Os montantes do não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2018:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2019	5.070
2020	3.398
2021	4.090
2022	6.130
2023	3.119
2024	2.329
Total	24.136

14. Obrigações tributárias – outros impostos e PERT

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	5.944	3.345	13.583	8.811
Parcelamentos PERT (a)	-	40	2.041	1.707
Parcelamentos - outros	12	16	89	100
Total	5.956	3.401	15.713	10.618
Não circulante				
Parcelamentos PERT (a)	-	-	31.551	31.545
Parcelamentos - outros	157	156	659	658
Total	157	156	32.210	32.203

a) Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertida na Lei nº 13.496/17, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, prevê o benefício para a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, denominado Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Em 11 de agosto de 2017, foi feita a primeira adesão, em 14 de novembro de 2017 foi feita nova adesão que incorporou a adesão feita em 11 de agosto de 2017 e incluiu, principalmente, débitos relativos a imposto de renda fonte, PIS, COFINS, INSS desoneração e INSS folha.

O parcelamento PERT da controladora venceu em dezembro de 2017 e da controlada ATE de novembro de 2017, sendo parcela 1 a 12 de 0,4%, e a parcela 13 a 24 de 0,5%, a parcela de 25 a 36 de 0,6% e o restante em 84 parcelas.

Notas Explicativas

25

15. Outras contas a pagar

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Seguros a pagar	27	38	350	385
Intercompany - ATE (Nota 10 (f))	6.740	7.380	-	-
Intercompany - ATDI-III (Nota 10 (f))	-	-	-	-
Acordos judiciais	259	360	6.079	4.959
Contrato mutuo (sinalta) (a)	1.100	1.500	3.062	1.500
Outras	1.314	915	1.900	1.473
Total	9.440	10.193	11.391	8.317

a) Contrato de mutuo com a empresa Sinalta Propista Sinalização, Segurança e Comunicação Visual Ltda. pela controladora de R\$ 1.100 e com a controlada (ATE) no valor de R\$ 1.962.

16 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está composto por 9.000.000 ações ordinárias, 18.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

c) Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(12.018)	(12.260)	(12.105)	(16.714)
Adições:				
- Despesas indedutíveis	15	15	266	241
Exclusões:				
- Equivalência	10.612	9.637	-	-
- Reversão provisão não dedutível	-	-	-	-
- Outras exclusões	-	-	-	-
Base de cálculo	(1.391)	(2.608)	(11.839)	(16.473)
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do	473	887	4.030	5.599
prejuízo perdoado janeiro a março de 2018 não contabilizado	(473)	-	(4.030)	-
ir lucro AT Infrae lucro presumido	-	-	(4)	-
prejuízo fiscal 2016	-	-	-	(340)
Outros	-	-	85	77
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	-	-
Total	-	887	81	5.336
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(4)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido - prejuízo	-	887	-	5.259
Imposto de renda e contribuição social - diferido - diferenças temporárias	-	-	85	77
Total	-	887	81	5.336

Notas Explicativas

18. Instrumentos financeiros

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
Receita bruta de produtos e serviços	14.324	343	29.363	15.037
	14.324	343	29.363	15.037
Deduções de produtos e serviços	(1.628)	(33)	(4.004)	(2.092)
Impostos sobre produtos e serviços	(1.628)	(33)	(4.004)	(2.092)
Total	12.696	310	25.359	12.945

20. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

Custos

	Controladora			
	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
Salários e encargos	1.068	168	12.395	12.397
Materias	3.757	3	5.352	4.500
Serviços/Locações contratados terceiros	5.857	38	7.951	4.210
Revenda	-	-	189	256
(-) Apropriação custos de contratos	-	-	-	(3.859)
Outros	1.076	271	4.805	4.274
Total	11.758	480	30.692	21.778

Notas Explicativas

Despesas gerais e administrativas

	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
Salários e encargos	1.507	1.601	2.453	2.997
Serviços contratados de terceiros	33	45	370	349
(-) Apropriação custos de contratos	-	-	-	(578)
Outros	35	93	313	481
Total	1.575	1.739	3.136	3.249

21. Outras informações

a) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo Circulante	2.135	2.101	2.135	2.101
Passivo Não Circulante	43.282	43.344	43.282	43.344
Total	45.417	45.445	45.417	45.445

Notas Explicativas

A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9.964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as obrigações decorrentes dos débitos incluídos no REFIS não serão consideradas para fins de determinação de índices econômicos vinculados a licitações pela administração pública direta ou indireta e em operações de financiamentos realizadas por instituições financeiras oficiais federais.

A partir de junho/14, a Companhia, atendendo notificação da Receita Federal, adequou a parcela do REFIS, de tal modo que o prazo para quitação do débito não ultrapassasse 50 anos desde sua adesão ao programa. Deste modo, o prazo máximo ficou estabelecido para 28/02/2050. O valor da parcela está sendo calculado, a partir de 30/06/14, dividindo-se o saldo do extrato do REFIS, incluindo a TJLP do mês, pelo número de parcelas faltantes para o prazo final. Na hipótese de 1,2% sobre a Receita Bruta da Companhia vier a ser maior do que o valor da parcela, calculado conforme descrito acima, este deverá ser o valor adotado, seguindo o critério original estabelecido no REFIS. O saldo do extrato em 31 de março de 2018 é de R\$ 45.417 (R\$ 45.445 em 31 de dezembro de 2017).

b) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 31 de março de 2018 apresenta um saldo de R\$ 1.380 (R\$ 1.380 em 31 de dezembro de 2017). Vide nota 21 g.2

c) Provisão para obrigações legais - Ações trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas Controladas são parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judicial e administrativa. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 31 de março de 2018, está provisionado na Controladora o montante de R\$ 1.000, e no consolidado R\$ 6.690 o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

Os riscos tributários classificados como remotos são compostos, na sua maioria, por autos de infração e pedidos de compensação ainda pendentes de discussão na esfera administrativa e processos judiciais cujos débitos foram quitados ou tiveram a incidência de prescrição reconhecida.

Notas Explicativas

Os processos trabalhistas em que o Grupo é parte são promovidos por ex-colaboradores e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, indenizações, demais consectários trabalhistas e verbas decorrentes de responsabilidade subsidiária. A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

O Grupo possui processos de natureza cível, que se referem principalmente a questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos. A provisão desse risco leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 – Impostos sobre o lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2016
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	10.514	10.514	32.598	32.598
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	558	558	4.263	4.178
Reavaliação de bens	(4.810)	(4.815)	(4.810)	(4.815)
Total	6.262	6.257	32.051	31.961

A Companhia não constituiu (imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social), o montante no 1 trimestre/2018 de R\$ 473 (R\$ 4.030 no consolidado) e no acumulado até 31 de março de 2018 de R\$ 2.917 (R\$ 27.094 no consolidado).

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	Consolidado IRPJ e CSLL
2018	11.687
2019	8.507
2020	7.336
2021	5.068
Total	32.598

Notas Explicativas

e) Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de março de 2018 é considerada suficiente pela Administração da empresa para cobrir eventuais sinistros.

f) Arrendamento mercantil

Em 31 de março de 2018 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 205 (R\$ 234 em 31 de dezembro de 2017), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal mais encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 240 (R\$ 306 em 31 de dezembro de 2017), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2017	-	48
2018	240	258
Total	240	306

g) Ações judiciais ativas

g.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

As ações propostas pela Companhia (ATSA) e controlada (ATE), julgadas favoravelmente em 1ª. e 2ª. instâncias que estavam sobrestadas, aguardam prosseguimento, tendo em vista que em 15/03/2017, os Ministros do Supremo Tribunal Federal finalizaram o julgamento do RE n.º 574.706, ao qual foi atribuído o efeito da repercussão geral. Nesta sessão de julgamento, por maioria de votos, entenderam que o valor do ICMS não deve ser incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS. Muito embora o julgamento tenha apreciado a questão do ICMS, tal precedente tende a ser aplicado ao ISS, na medida em que tal imposto não constitui faturamento ou receita do contribuinte, mas tributo devido ao Município. Atualmente, muito embora a matéria tenha sido apreciada pela Suprema Corte, aguarda-se a modulação dos efeitos desta decisão, para, posteriormente, ser reconhecido este ativo, o qual estima-se para Companhia (ATSA) de R\$ 173 e, para a ATE de R\$ 5.278 mil.

g.2) Ação DER/SP

Ação proposta objetivando a cobrança de créditos decorrentes de contrato administrativo celebrado com o DER, ainda pendente de julgamento em 1ª Instancia, sendo certo que na perícia realizada nos autos, foi apurado, pelo Assistente Técnico indicado, crédito a favor da Companhia (ATSA) no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007.

Notas Explicativas

g.3) Ação para exclusão de verbas indenizatórias da base de cálculo do INSS

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e a controlada ATE buscando a exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo da contribuição previdenciária e a recuperação dos valores recolhidos a esse título, sendo a ação ajuizada pela Companhia (ATSA) julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, e aquela ajuizada pela Controlada ATE, julgada parcialmente procedente em 1ª Instancia, aguardando julgamento pela 2ª Instancia, não sendo, neste momento, possível a mensuração do benefício patrimonial de ambas as demandas.

g.4) Precatório judicial

Nada obstante a deliberação da Companhia (ATSA), em 31/12/2013, em baixar de seu ativo o valor de R\$ 3.848, referente aos créditos decorrentes do Precatório Judicial, extraído da Ação Ordinária promovida contra o DER, processo nº 203/83, em tramite perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, em razão da análise de risco quanto a definição de seu valor, a Companhia continua a discussão judicial no sentido de ver reconhecido e pago o crédito, que segundo os cálculos que entende corretos, importa em R\$ 3.769 mil, em 31.12.2017 e em 31.03.2018.

g.5) multa 10% - FGTS

A Companhia (ATSA) e a ATE ajuizaram, em 29/01/2014, ações judiciais objetivando a autorização para depósito judicial mensal dos valores relativos à Contribuição Social prevista no artigo 1º da Lei Complementar n.º 110/2001 (multa de 10%), e, no mérito, a declaração da inconstitucionalidade incidental e superveniente da referida exação. Foram proferidas as decisões autorizando os depósitos judiciais, estando, as ações aguardando decisão de mérito. Em 31 de março de 2018 os valores históricos depositados totalizavam R\$ 144 para a ATSA e R\$ 1.304 para a ATE.

g.6) Ação DER – Majoração da alíquota do ISS de Cubatão-SP

A Companhia ingressou com ação indenizatória pelas perdas decorrentes da majoração da alíquota do ISS de Cubatão/SP, de 2% para 5%, referente ao contrato administrativo n.º 18.374-0, estimando-se um valor envolvido de R\$ 1.136.

22. Fato relevante

Em 27 de março de 2018, a Companhia anunciou que foi comunicada pela Helber S.A. Participações e Administração que esta recebeu proposta vinculante formulada pela AJC Holding Intermediações e Participações S.A. para aquisição da totalidade de suas ações ordinárias de emissão da Companhia, as quais representam o controle acionário da Companhia. As partes desenvolverão os entendimentos e tratativas, bem como a realização das análises e auditorias cabíveis para a consecução da referida transação.

Notas Explicativas

23. Eventos subsequentes

Em 04/04/18, foi finalizada a quitação do contrato de financiamento firmado pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) com o China Construction Bank - CCB no valor de R\$ 7.057 mil, através da dação ao CCB do lote 09, localizado à Rua Marilac, Bairro de Pirituba, São Paulo e de propriedade da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda., uma vez que este imóvel figurou como garantia (alienação fiduciária) deste financiamento. Este imóvel está contabilizado pelo valor de R\$ 3.604.

O CCB concedeu um prazo de até 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, para que a Diretoria da ATE obtenha no mercado um possível comprador para o lote 09. Obtendo-se êxito na realização da venda deste imóvel dentro do prazo acima estabelecido e por um valor superior ao da dívida corrigida acrescidas de despesas, o CCB reterá o valor correspondente ao montante do empréstimo e repassará a parcela excedente para a ATE.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Áreas de Negócios

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e as suas controladas Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA) e as suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, com o atual cenário de retomada de crescimento da economia do País, tendem a demandar serviços em maior escala que necessitarão de empresas com a expertise e a credibilidade das empresas do Grupo Azevedo & Travassos.

A abrangência das Áreas de Negócios pode ser assim resumida:

a) Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A Azevedo & Travassos (ATSA, ATE e AT - INFRA) participa, de forma muito seletiva, em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. Diante da crise orçamentária de alguns Estados e Municípios, o objetivo será trabalhar para aqueles que apresentem *superavit* orçamentário e que terão planos de investimentos para os próximos anos.

Os planos de investimentos das empresas concessionárias de serviços públicos tendem a demandar serviços para o segmento de Construção Pesada e os principais setores que absorverão estes investimentos são os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, saneamento e aeroportos. Também tem-se a expectativa do Programa de Parcerias de Investimentos - PPI que poderá gerar R\$ 142 bilhões em investimentos nos próximos anos. Recentemente, o Conselho do PPI aprovou 31 empreendimentos em infraestrutura no valor de R\$ 10 bilhões. Existe também uma expectativa muito favorável para o setor de infraestrutura com novas licitações de concessões

No segmento de Construção Civil Industrial, com a retomada do crescimento da economia e conseqüente aumento do consumo, já existe a expectativa, em alguns setores, de investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção. A Diretoria está empenhada em conquistar novos Clientes e, assim, oferecer maior equilíbrio à sua Carteira de Obras.

b) Montagem Eletromecânica

A Azevedo & Travassos participa intensamente no segmento de Óleo e Gás (gasodutos, oleodutos e montagem eletromecânica) além de montagem de dutos em geral, tais como etanoldutos e minerodutos. Seus principais clientes são:

PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, pretende-se manter a sua atuação junto aos seus Clientes tradicionais, como: BAHIA GÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). Com a retomada do crescimento estas concessionárias devem incrementar seus planos de investimento. A Azevedo & Travassos mostra-se preparada e bem posicionada no mercado, tanto técnica como comercialmente, para participar de licitações com preços competitivos e assumir novos contratos importantes nesta área.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

c.1) Perfuração Direcional Horizontal

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros, com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de novas contratações. Esta Área de Negócios está abrindo novas frentes e oportunidades de serviços, inclusive na área marítima (“*off shore*”).

c.2) Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completação com sondas terrestres em poços de petróleo estão suspensos desde 2012. O retorno à estas atividades poderá acontecer tão logo este segmento se mostre atrativo. Existe uma expectativa de aumento das licitações de áreas de exploração e produção de petróleo em terra, além da Petrobras repassar para a iniciativa privada Campos de Petróleo com produções “marginais”, o que poderá levar a um aumento da demanda por este tipo de serviços

d) Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Aproveitando a experiência da área de perfuração e produção de petróleo, iniciou-se, a partir de 2016, participação no mercado de manutenção de instalações existentes de processamento, armazenamento e transporte de óleo e gás. Esta é uma área em franca expansão devido ao grande período em que a PETROBRAS ficou sem investir neste setor. Atualmente, a Azevedo & Travassos já conseguiu se consolidar nesta nova área de atuação e conta com contratos com a PETROBRAS e com a TRANSPETRO que somam cerca de R\$ 57 milhões a performar.

e) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos (incluindo o lote de 56 mil m², onde está situada a sua sede), na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Azevedo & Travassos o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, que vêm sendo realizados através de subsidiárias na forma de SPE – Sociedade de Propósito Específico, visando atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda. Também está sendo considerada a desmobilização dessas áreas para fazer frente aos seus passivos, uma vez que com a melhora das expectativas para a economia, já está surgindo uma movimentação positiva desse mercado, inclusive com o aparecimento de potenciais investidores nos referidos imóveis.

Confirmando esta percepção, tem circulado nos meios de comunicação a informação que as Incorporadoras deverão reforçar a compra de terrenos para manter a sua expansão para um horizonte de 3 anos de lançamentos.

Nota

Para esclarecimentos sobre o Cenário Atual e o Potencial de Recuperação, ler os itens 1 e 2 do capítulo Comentário de Desempenho e Relatório da Administração.

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) Azevedo & Travassos S.A.

A Companhia continua participando, de forma seletiva, de licitações junto a órgãos públicos para compor a sua carteira de obras de infraestrutura.

Dentro de um viés realista e condizente com o atual nível da atividade econômica, a expectativa para 2018 é que a Companhia alcance uma receita da ordem de R\$ 31.050 mil (contra R\$ 16.510 mil ocorrida em 2017), tendo em vista a execução da obra contratada com o METRÔ – SP, sem considerar os serviços prestados para a controlada ATE.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a que foi realizada até 31/03/2018.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ATSA - Previsão da Receita Bruta para o ano 2018 em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO	14.323	14.000	2.727	-	31.050
• REALIZADA	14.323	-	-	-	14.323

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Diante do atual cenário da economia do País, a previsão da receita para 2018 é alcançar o valor de R\$ 115.250 mil, aproximadamente o dobro do realizado em 2017 (R\$ 58.389 mil), considerando-se as obras já contratadas.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a realizada até 31/03/2018.

ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2018 em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO INICIAL	15.403	30.000	33.000	36.847	115.250
• REALIZADA	15.403	-	-	-	15.403

c) Consolidado

Com base nos dados anteriores, a previsão da receita do Consolidado deverá ficar na ordem de R\$ 146.000 mil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. Quitação de empréstimo bancário

Em 04/04/18, foi finalizada a quitação do contrato de financiamento firmado pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) com o China Construction Bank - CCB no valor de R\$ 7.057 mil, através da dação ao CCB do lote 09, localizado à Rua Marilac, Bairro de Pirituba, São Paulo e de propriedade da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda., uma vez que este imóvel figurou como garantia (alienação fiduciária) deste financiamento.

O CCB concedeu um prazo de até 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, para que a Diretoria da ATE obtenha no mercado um possível comprador para o lote 09. Obtendo-se êxito na realização da venda deste imóvel dentro do prazo acima estabelecido e por um valor superior ao da dívida corrigida acrescidas de despesas, o CCB reterá o valor correspondente ao montante do empréstimo e repassará a parcela excedente para a ATE.

2. Fato Relevante

Em 27 de março foi divulgado o seguinte Fato Relevante:

“A Azevedo Travassos S.A., com sede na cidade de São Paulo, Capital, na Rua Vicente Antônio de Oliveira, 1050, inscrita no CNPJ sob o nº 61.351.532/0001-68 (“COMPANHIA”), vem informar ao mercado, na forma da Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 358 de 3 de janeiro de 2002, com suas posteriores alterações, que foi comunicada pela Helber S.A. Participações e Administração que esta recebeu proposta vinculante formulada pela AJC Holding Intermediações e Participações S.A. para aquisição da totalidade de suas ações ordinárias de emissão da COMPANHIA, as quais representam o controle acionário da COMPANHIA. As partes desenvolverão os entendimentos e tratativas, bem como a realização das análises e auditorias cabíveis para a consecução da referida transação.”

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de maio de 2018.

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP- 255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação Inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o primeiro trimestre/18.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial de Auditoria Externa e os ITRs referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal, após a análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e o Relatório dos Auditores Independentes, emite o seu RELATÓRIO recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2018.

São Paulo, maio de 2018.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Grant Thornton Auditores Independente (Grant Thornton Brasil) relativo ao primeiro trimestre de 2018.

São Paulo, maio de 2018.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo